

ASCREDNO

NIF

503793337

BALANÇO EM 31/12/2020

UNIDADE MONETÁRIA

EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		289.127,21	336.687,66
Ativos intangíveis		731,99	1.463,77
Investimentos financeiros		10.679,80	8.942,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores			
		300.539,00	347.093,73
Ativo corrente			
Inventários		331,08	704,82
Créditos a receber/utentes		5.367,46	
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores			
Diferimentos		1.346,46	1.451,23
Outros ativos correntes		6.268,20	8.339,45
Caixa e depósitos bancários		201.151,59	86.320,24
		214.464,79	96.815,74
Total do ativo		515.003,79	443.909,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		3.132,27	3.132,27
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		171.851,33	128.547,63
Outras variações nos fundos patrimoniais		51.988,98	58.338,98
Resultado líquido do período		130.959,47	43.303,70
Total do capital próprio		357.932,05	233.322,58
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar		554,74	
		554,74	
Passivo corrente			
Fornecedores		5.816,79	9.836,71
Estado e outros entes públicos		17.098,46	16.588,20
Financiamentos obtidos			25.000,36
Diferimentos		276,09	
Outros passivos correntes		133.325,66	159.161,62
		156.517,00	210.586,89
Total passivo		157.071,74	210.586,89
Total do capital próprio e do passivo		515.003,79	443.909,47

A Direcção

Francisco da Silva Gomes

O Contabilista Certificado

Carlos Santos cc 37210

Entidade: **ASCREDNO**

NIF 503793337

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**UNIDADE MONETÁRIA**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2020	2019
Vendas e serviços prestados	637.342,46	681.864,38
Subsídios, doações e legados à exploração	350.320,10	366.330,87
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-48.611,94	-75.009,82
Fornecimentos e serviços externos	-107.226,35	-130.712,30
Gastos com o pessoal	-663.531,95	-760.497,02
Imparidade (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Outros rendimentos e ganhos	12.715,12	13.088,64
Outros gastos e perdas	-1.755,74	-1.693,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	179.251,70	93.371,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-48.292,23	-49.644,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	130.959,47	43.726,81
Juros e gastos similares suportados		-423,11
Resultado antes de impostos	130.959,47	43.303,70
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	130.959,47	43.303,70

A Direcção

Francisco da Silva Gomes

O Contabilista Certificado

Carlos Santos cc 31210

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

UNIDADE MONETÁRIA

EUR

PERÍODO FINDO EM 31/12/2020

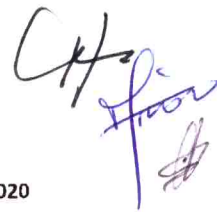
RUBRICAS	PERÍODOS	
	2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
<i>Recebimentos de clientes</i>	635.827,90	692.651,38
<i>Pagamentos a fornecedores</i>	-170.725,95	-209.326,22
<i>Pagamento a pessoal</i>	-463.359,98	-727.221,80
Caixa gerada pelas operações	1.741,97	-243.896,64
<i>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</i>		
<i>Outros recebimentos/pagamentos</i>	-212.044,70	4.811,90
Fluxos de caixa actividades operacionais (1)	-210.302,73	-239.084,74
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
<i>Pagamento respeitantes a:</i>		
<i>Activos fixos tangíveis</i>		1.400,00
<i>Activos intangíveis</i>		
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros activos</i>		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
<i>Activos fixos tangíveis</i>		
<i>Activos intangíveis</i>		
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros activos</i>		
<i>Subsídios ao investimento</i>		
<i>Juros e rendimentos similares</i>		
<i>Dividendos</i>		
Fluxos de caixa das actividades de investimento(2)	0,00	1.400,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
<i>Financiamento obtidos</i>		
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		
<i>Cobertura de prejuízos</i>		
<i>Subsídios e Doações</i>	350.134,44	363.316,82
<i>Outras operações de financiamento</i>		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
<i>Financiamento obtidos</i>	-25.000,36	-55.438,50
<i>Juros e gastos similares</i>		
<i>Dividendos</i>		
<i>Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>		
<i>Outras operações de financiamento</i>		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	325.134,08	307.878,32
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)	114.831,35	70.193,58
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	86.320,24	16.126,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	201.151,59	86.320,24

A Direcção

O Contabilista Certificado

Francisco António Ribeiro da Silva
Francisco da Silva Gomes

Carlos Santos cc 31210



ASCREDNO

ANEXO às Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho



Índice

1. Identificação da Entidade
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
 - 3.1. Bases de Apresentação
 - 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração
4. Activos Fixos Tangíveis
5. Activos Intangíveis
6. Custos de Empréstimos Obtidos
7. Inventários
8. Rendimentos e gastos
9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo
11. Benefícios dos empregados
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais
13. Acontecimentos após data de Balanço
14. Outras Informações

Anexo: Mapa de Depreciações



1. Identificação da Entidade

A ASCREDNO – Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º ____ de 12/07/1993, Série III, com sede na Rua da Liberdade nº 11, União de freguesias de Nogueiró e Tenões, concelho de Braga. Dispõe de instalações na Rua da Residência nº 50, União de freguesias de Nogueiró e Tenões, concelho de Braga, onde possui os serviços administrativos, a Cozinha, o Lar e o Centro de Dia.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, que refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 24 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e Normas Interpretativas (NI).

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, tanto ao nível da apresentação como ao nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os destinatários da informação.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos decisores com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5. Compensação



Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição *necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.*

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.



As depreciações são calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data da alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transacção careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como activos se, e somente se, gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do activo.



As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes activos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As “*Propriedades de Investimento*” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas directamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “*Aumentos/reduções de justo valor*”.

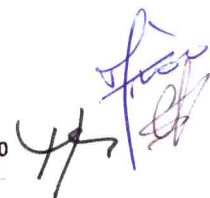
As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que permitam actividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4. Activos Intangíveis

Os “*Activos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam actividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam actividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.



As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

3.2.6. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

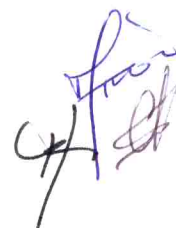
Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras, ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, ou mais baixo dos dois.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:



- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro, excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado de:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.



Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transacção só podem ser incluídos na mensuração inicial do activo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato, a Entidade avalia todos os seus activos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objectiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que existe a possibilidade de exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.



Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações são classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Activos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas. Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do activo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*



- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao director geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”*

4. Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “*Activos Fixos Tangíveis*” do domínio público.



Bens do património histórico, artístico e cultural

Neste período a Entidade não usufrui de “*Bens do património, histórico, artístico e cultural*”:

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, as reconciliações da quantia escriturada podem ser consultadas no Mapa em anexo.

Propriedades de Investimento

A Entidade não usufrui de “Propriedades de Investimento”.

5. Activos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “*activos Intangíveis*” do domínio público.

Outros Activos Intangíveis

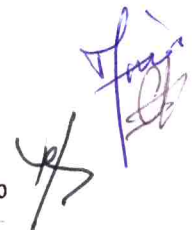
A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, as reconciliações da quantia escriturada podem ser consultadas no Mapa em anexo.

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. No exercício em análise a entidade não incorreu em gastos de financiamento, e à data de 31/12/2020 não possui passivos resultantes de empréstimos ou de locações financeiras ou operacionais.

7. Inventários

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todas as custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os



inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

8. Rendimentos e gastos

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do activo.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos em análise e anterior, não existem provisões.

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes.

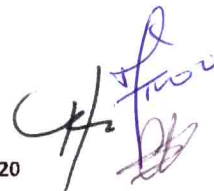
Ativos contingentes

Não existem activos contingentes.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

No período em análise e anterior, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2020	2019
Subsídios Públicos	9.511,87	17.433,32
Instituto Emprego Formação Profissional	9.511,87	17.433,32



	-	-
Apoios Públicos	331.627,22	346.005,85
Comparticipação ISS	331.627,22	306.005,45
Autarquias Locais		40.000,00
Total	341.139,09	363.439,17

11. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados durante o ano foi de 54 funcionários;

Em média a instituição tem ao seu serviço 1 colaborador de programas emprego do IEFP;

Os órgãos directivos foram eleitos a 03/04/2019 e tomaram posse no dia 21/05/2019 por um mandato de 4 anos, conforme a segunda parte do nº1 do artigo 16 dos Estatutos da Associação e são compostos pelos seguintes membros:

- Presidente: Manuel Afonso Tinoco Ribeiro da Silva
- Vice-Presidente: Augusto Ferreira da Cunha
- Secretário: António Bernardo Alves
- Tesoureiro: Francisco da Silva Gomes
- Vogal: Fernando de Sousa Rodrigues

Assembleia Geral:

- Presidente: João Manuel Tinoco Ribeiro da Silva
- 1º Secretário: Maria Helena Gonçalves Alves
- 2º Secretário: Ana Maria Fernandes Loureiro

Conselho Fiscal:

- Presidente: José Costa Diz Amaro
- 1º Vogal: Hernâni da Silva Vieira
- 2º Vogal: Manuel da Silva Braga

Os órgãos directivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras.

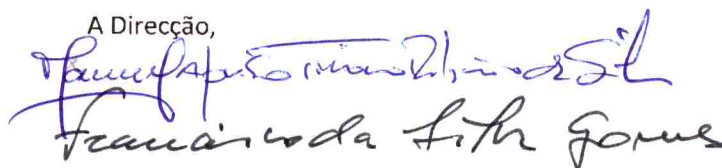
14. Outras Informações

Não existem informações adicionais, que sejam relevantes para uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Braga, 23 de Março de 2021

A Direcção,



Francisco da Silva Gomes

O Contabilista Certificado,



Carlos Santos CC 37210

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 0 3 7 9 3 3 3 7

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 2 0

MAPA DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES



IRC

MODELO

32

NATUREZA DOS ACTIVOS

Ativos Tangíveis
Ativos Intangíveis
Propriedades de Investimento

MÉTODO UTILIZADO

Quotas Constantes
Quotas Decrescentes
Outro

X
X
X

X
X
X

Código de acordo com a tabela anexa ao DR nº 25/2009	Descrição dos elementos do Ativo	Data		Ativos				Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Gastos Fiscais				Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não recuperadas no período		
		Início de utilização		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores		Depreciações e amortizações			Perdas por imparidade aceites no período (art.38ºCIRC)		Taxas perdidas acumuladas	
		Mês	ANO						Taxa %	Taxa corrigida	Limite Fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = [(10) x (6)] ou [(6) - (8)] x (11)	(13)	(14)	(15) = (8) - [(12) + (13)]	(16)
	Tabela II													- €	
	Grupo 1													- €	
2005	TIJOLO+TELHA+AREIA+CIMENTO	2004		451,90 €	451,90 €		6,02 €	445,88 €	10%		6,02 €			- €	
2005	Construção Centro Dia - Construbracara	2006		60.000,00 €	60.000,00 €		6.000,00 €	34.200,00 €	10%		6.000,00 €			- €	
2005	Pintura do Interior da Associação	2009		9.240,00 €	9.240,00 €		924,00 €	5.728,80 €	10%		924,00 €			- €	
2005	Obras de Construção na Entrada	2010		3.630,00 €	3.630,00 €		363,00 €	2.178,00 €	10%		363,00 €			- €	
2025	Pintura do Interior da Associação	2013		3.136,50 €	3.136,50 €		156,83 €	1.724,97 €	5%		156,83 €			- €	
2025	Lar - Obras de Construção	2014		77.732,79 €	77.732,79 €		3.886,64 €	31.093,12 €	5%		3.886,64 €			- €	
2025	Lar - Obras de Construção	2015		253.699,80 €	253.699,80 €		12.684,99 €	76.109,94 €	5%		12.684,99 €			- €	
2045	Pavimento calçada acesso edifício	2016		5.473,50 €	5.473,50 €		273,68 €	1.094,72 €	5%		273,68 €			- €	
2025	Lar - Obras de Construção	2017		44.982,53 €	44.982,53 €		2.249,13 €	7.101,41 €	5%		2.249,13 €			- €	
2025	Portas Corta Fogo (4)	2018		1.156,20 €	1.156,20 €		57,81 €	115,62 €	5%		57,81 €			- €	
	Grupo 2							- €			- €			- €	
2175	Equipamento de cozinha	2007		8.888,21 €	8.888,21 €		- €	8.888,21 €	25%		- €			- €	
2175	Bancada em Aço Inox c/taupo e 2 prateleiras	2007		1.040,60 €	1.040,60 €		- €	1.040,60 €	25%		- €			- €	
2095	CENTRAL TELEFONICA EUROSSET 5005	2008		753,49 €	753,49 €		- €	753,49 €	16,66%		- €			- €	
2175	Lavadouro, Mesa, Torneira, Cifão - Inox	2009		986,16 €	986,16 €		- €	986,16 €	25%		- €			- €	
2195	Instalação de sistema de controlo Proworld	2009		979,20 €	979,20 €		- €	979,20 €	16,66%		- €			- €	
2095	Esquentador 17L - Alteração de ponto água luz	2011		1.599,00 €	1.599,00 €		159,90 €	1.439,10 €	10%		159,90 €			- €	
2095	Estrutura alumínio c/ventilação e chaminé	2011		959,40 €	959,40 €		95,94 €	863,46 €	10%		95,94 €			- €	
2095	Ramal água, águas quentes sanitárias, cladeira, dep	2015		15.804,40 €	15.804,40 €		1.580,44 €	7.902,20 €	10%		1.580,44 €			- €	
2155	Cofre monobloco 80 Americano	2015		811,80 €	811,80 €		67,63 €	338,15 €	8,33%		67,63 €			- €	
2095	Sistem ventilação/extração ar - Troia	2016		2.193,09 €	2.193,09 €		219,31 €	877,24 €	10%		219,31 €			- €	
2195	Sistem automático deteção incêndios ISS 7002	2017		4.249,65 €	4.249,65 €		424,97 €	1.274,91 €	10%		424,97 €			- €	
	Grupo 3							- €			- €			- €	
2265	TALHERES E UTENSÍLIOS DE COZINHA	1997		538,18 €	538,18 €		- €	538,18 €	25%		- €			- €	
2305	FOGÃO DE COZINHA	1997		448,92 €	448,92 €		- €	448,92 €	25%		- €			- €	
2305	ESQUENTADOR VULCANO	1997		122,21 €	122,21 €		- €	122,21 €	25%		- €			- €	
2305	FOGÃO PORTÁTIL P/ ESCOLA	1997		27,00 €	27,00 €		- €	27,00 €	25%		- €			- €	
2295	ARCA FRIGORIFICA TENSAL	1998		224,46 €	224,46 €		- €	224,46 €	25%		- €			- €	
2295	FRIGORIFICO TENSAL	1998		256,88 €	256,88 €		- €	256,88 €	25%		- €			- €	
2315	TELEVISÃO TEKO + VIDEO GRUNDIG	1998		360,62 €	360,62 €		- €	360,62 €	16,66%		- €			- €	

3	2295	FRIGORIFICO	1999		254,39 €	254,39 €	- €	254,39 €	25%			- €	- €
5	2240	IMPRESSORA	1999		124,70 €	124,70 €	- €	124,70 €	16,66%			- €	- €
3	2295	MÁQ. LAVAR LOIÇA ASPES VA142P	2001		266,06 €	266,06 €	- €	266,06 €	25%			- €	- €
3	2295	FOGÃO DE COZINHA NOVAFRIO	2001		1.494,00 €	1.494,00 €	- €	1.494,00 €	25%			- €	- €
3	2295	FRIGORIFICO ZANUSSI 230LT. ZC246/R	2002		309,65 €	309,65 €	- €	309,65 €	25%			- €	- €
3	2305	ESQUENT.VULCANO 11LT. WRG 11 B31	2002		204,74 €	204,74 €	- €	204,74 €	25%			- €	- €
3	2295	TRITURADOR CPM-350 VV ROBOT-COUPÉ	2003		326,66 €	326,66 €	- €	326,66 €	25%			- €	- €
3	2305	MAQ.CAFE FLAMA ZENTRUM 1250FL	2003		84,22 €	84,22 €	- €	84,22 €	25%			- €	- €
5	2305	DESUMIDIFICADOR FRICON AQUEC.DS12SL	2003		218,06 €	218,06 €	- €	218,06 €	16,66%			- €	- €
5	2315	TV WATSON SILVER + SUPORTE TV	2003		125,34 €	125,34 €	- €	125,34 €	16,66%			- €	- €
3	2305	BANCA INOX + SIFÃO DUPLO BRANCO	2004		179,10 €	179,10 €	- €	179,10 €	25%			- €	- €
3	2305	SISTEMA DE EXAUSTÃO-ELECTROCUTOR	2004		2.069,77 €	2.069,77 €	- €	2.069,77 €	25%			- €	- €
3	2295	ARCA TENSAL 255LT. SIF320	2004		224,85 €	224,85 €	- €	224,85 €	25%			- €	- €
5	2240	IMPRESSORA HP 1410 + SOFTWARE PRIMAVER	2005		579,80 €	579,80 €	- €	579,80 €	16,66%			- €	- €
5	2240	Computador + TFT Samsung (2)	2006		2.016,68 €	2.016,68 €	- €	2.016,68 €	16,66%			- €	- €
5	2240	PC ASUS + Monitor + Acessórios	2013		2.122,98 €	2.122,98 €	- €	2.122,98 €	25%			- €	- €
3	2295	Maq. Lavar Roupa BEKO 600R	2006		194,27 €	194,27 €	- €	194,27 €	16,66%			- €	- €
3	2315	Microfones, tripés e extensões	2006		286,50 €	286,50 €	- €	286,50 €	25%			- €	- €
3	2315	TV LCD 32" BEKO 97HD	2006		699,00 €	699,00 €	- €	699,00 €	25%			- €	- €
3	2315	TV Crown ACTV + Suporte	2006		151,13 €	151,13 €	- €	151,13 €	25%			- €	- €
11	2310	Motor corer 600Kg Skymaster	2007		574,75 €	574,75 €	- €	574,75 €	16,66%			- €	- €
3	2295	TRITURADOR MP-350 VV	2007		417,35 €	417,35 €	- €	417,35 €	25%			- €	- €
3	2240	Acer Vídeo Projetor, HP Laserjet, acessórios	2009		1.066,00 €	1.066,00 €	- €	1.066,00 €	16,66%			- €	- €
5	2240	Impressora HP Color LaserJet	2009		468,50 €	468,50 €	- €	468,50 €	16,66%			- €	- €
11	2310	Porta em tubo galvanizado, Aro e grade	2009		396,00 €	396,00 €	- €	396,00 €	16,66%			- €	- €
3	2275	Equipamento Didático (Donativo)	2012		244,27 €	244,27 €	- €	244,27 €	20%			- €	- €
5	2240	Equipamento Informático Verdecenter	2015		5.666,19 €	5.666,19 €	- €	5.666,19 €	25%			- €	- €
11	2200	Sistema de video-vigilância Senegil	2016		1.911,67 €	1.911,67 €	- €	1.911,67 €	25%			473,68 €	- €
11	2210	Aparelhos ar condicionado MSMABU MIDEA	2016		3.633,43 €	3.633,43 €	- €	3.633,43 €	20%			382,31 €	- €
5	2240	Terminal Evolution 3 bio Master + transformador	2016		922,50 €	922,50 €	- €	922,50 €	20%			726,67 €	- €
3	2295	Maq. Lavar loiça Fagor CO-110	2016		3.229,54 €	3.229,54 €	- €	3.229,54 €	25%			403,70 €	- €
3	2295	Caixa Isotérmica UPCS400	2016		1.191,13 €	1.191,13 €	- €	1.191,13 €	12,5%			148,90 €	- €
3	2295	Carro Transporte + Recip. Isotermico 30lts	2016		2.649,42 €	2.649,42 €	- €	2.649,42 €	12,5%			331,18 €	- €
11	2310	Kit automatismos de braços + 11 comandos	2016		1.039,35 €	1.039,35 €	- €	1.039,35 €	12,5%			129,92 €	- €
3	2295	Bomba circuladora AQS retorno	2017		1.173,57 €	1.173,57 €	- €	1.173,57 €	12,5%			146,70 €	- €
3	2295	Elevador compacto Reliant 350 - Clínico	2017		1.298,50 €	1.298,50 €	- €	1.298,50 €	12,5%			162,32 €	- €
3	2295	Arca congeladora horizontal 430L Cofri (2)	2019		882,33 €	882,33 €	- €	882,33 €	12,5%			110,30 €	- €
		Grupo 4										- €	- €
4	2375	Ford Transit Kombi 2.2TDCI 59-LD-92	2010		24.000,00 €	24.000,00 €	- €	24.000,00 €	25%			- €	- €
4	2375	Ford Fiesta Van 1.4TDCI 36-LC-09	2010		14.400,00 €	14.400,00 €	- €	14.400,00 €	25%			- €	- €
4	2375	Ford Transit 280S Kombi 2.2TDCI 42-MM-18	2011		21.400,01 €	21.400,01 €	- €	21.400,01 €	25%			- €	- €
4	2375	Renault Kangoo Express 2 34-OJ-48	2014		13.000,01 €	13.000,01 €	- €	13.000,01 €	25%			- €	- €
4	2375	Renault Nova Master VJ IPSS 08-SJ-75	2017		38.464,95 €	38.464,95 €	- €	38.464,95 €	25%			9.616,23 €	- €
4	2375	Dacia Lodgy Stepway DCI 78-SJ-21	2017		20.739,50 €	20.739,50 €	- €	20.739,50 €	25%			5.184,86 €	- €
		Grupo 5										- €	- €
12	2405	FATOS DE TREINO MALHAS E BLUSÕES	2001		1.634,06 €	1.634,06 €	- €	1.634,06 €	16,66%			- €	- €
5	2430	CADEIRA + SECRETARIA ESCRITÓRIO	1999		391,00 €	391,00 €	- €	391,00 €	16,66%			- €	- €
12	2430	ARMÁRIO VESTIÁRIO 3006 (3)	2001		455,20 €	455,20 €	- €	455,20 €	16,66%			- €	- €

1	2430	VEST. DUPLO RUCRIL 160X66,5X50	2003	101,63 €	101,63 €	- €	101,63 €	16,66%	- €	- €	- €
3	2430	Cadeiras Relax em napa Azul (2)	2006	573,54 €	573,54 €	- €	573,54 €	16,66%	- €	- €	- €
3	2430	Cadeiras em napa Amarela (15)	2006	2.178,00 €	2.178,00 €	- €	2.178,00 €	16,66%	- €	- €	- €
3	2430	Armário c/ portas (2)	2006	472,57 €	472,57 €	- €	472,57 €	16,66%	- €	- €	- €
3	2430	Secretárias c/ bloco de gavetas (3)	2006	540,75 €	540,75 €	- €	540,75 €	16,66%	- €	- €	- €
3	2430	Estantes por encaixe (3)	2006	268,86 €	268,86 €	- €	268,86 €	16,66%	- €	- €	- €
1	2415	Reclamo e telas em impressão digital	2007	2.065,00 €	2.065,00 €	- €	2.065,00 €	16,66%	- €	- €	- €
5	2430	Mobiliário Diverso - Fernando Cerqueira	2007	2.687,41 €	2.687,41 €	- €	2.687,41 €	16,66%	- €	- €	- €
5	2430	Armário em folheado de pinho 2,20x,50x2,10	2007	1.727,88 €	1.727,88 €	- €	1.727,88 €	16,66%	- €	- €	- €
5	2430	Estores de rolo Screen 02 (9)	2007	935,00 €	935,00 €	- €	935,00 €	16,66%	- €	- €	- €
3	2430	Cadeiras Relax em napa Azul (4)	2015	1.121,16 €	1.121,16 €	187,21 €	933,95 €	16,66%	187,21 €	- €	- €
5	2430	Vestitório c/ 6 cacos 90x190x50cm	2015	319,00 €	319,00 €	53,25 €	265,75 €	16,66%	53,25 €	- €	- €
1	2415	TOLDO BRAÇO EXTENSIVO	2008	1.046,65 €	1.046,65 €	- €	1.046,65 €	16,66%	- €	- €	- €
1	2415	Vinil fosco c/aplicação letras e símbolos	2011	307,50 €	307,50 €	- €	307,50 €	12,5%	- €	- €	- €
5	2430	Cadeira metálico, forrado a napa c/braços (2)	2011	649,44 €	649,44 €	- €	649,44 €	12,5%	- €	- €	- €
3	2440	Software Office Pro 2013	2013	525,00 €	525,00 €	- €	525,00 €	33,3%	- €	- €	- €
3	2440	Software Antivírus	2014	92,25 €	92,25 €	- €	92,25 €	33,3%	- €	- €	- €
3	2440	Software Premium Eticadata	2019	2.195,55 €	2.195,55 €	731,78 €	731,78 €	33,3%	731,78 €	- €	- €
3	2460	Taças, pratos e canecas Floribela (donativo)	2011	2.283,00 €	2.283,00 €	- €	2.283,00 €	12,5%	- €	- €	- €
3	2405	Artigos de conforto - Edredões (donativo)	2012	1.121,21 €	1.121,21 €	- €	1.121,21 €	12,5%	- €	- €	- €
1	2405	Cortinas com acessórios Solcorfinados	2015	2.823,38 €	2.823,38 €	352,93 €	1.764,65 €	12,5%	352,93 €	- €	- €
		"BENS ADQUIRIDOS EM ESTADO DE USO"				- €	- €		- €	- €	- €
5	2430	MOBILIÁRIO DIVERSO	1999	1.147,08 €	1.147,08 €	- €	1.147,08 €	16,66%	- €	- €	- €
		TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR		698.109,48 €	698.109,48 €	48.292,23 €	359.958,05 €		48.292,23 €	- €	0,00 €

Carlos Santos CC 37210



**Fundada em
13/07/1993**

**Instituição
de
Solidariedade
Social**

- **Ação Social**

Lar

Centro de Dia

Apoio Domiciliário

Apoio Médico

ATL Infantil

SAAS – Serviço de
Atendimento e
Acompanhamento
Social

GIP – Gabinete de
Inserção Profissional

- **Cultura**

- **Desporto**

ASSOCIAÇÃO SOCIAL, CULTURAL, RECREATIVA E DESPORTIVA DE NOGUEIRÓ

Parecer do Conselho Fiscal sobre o relatório de contas do ano 2020

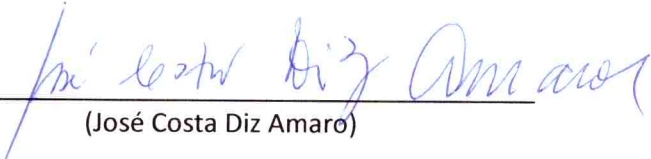
Depois de analisar os documentos da conta de gerência relativa ao ano de 2020 da ASCREDNO – Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Nogueiró, verificou-se que os rendimentos foram de 1.000.377,68€ e os custos sem as depreciações no valor de 821.125,98 €, apresentando um resultado antes das depreciações de 179.251,70€. Os gastos com depreciações foram de 48.292,23€, pelo que o Resultado Líquido do Período foi positivo de 130.959,47€ (cento e trinta mil, novecentos e cinquenta e nove euros e quarenta e sete cêntimos), decidindo transferir este resultado apurado, para a conta de Resultados Transitados.

O valor do Total de Balanço ficou com o valor de 515.003,79€.

O parecer deste Conselho Fiscal foi positivo, tendo as contas sido aprovadas.

Nogueiró, 16 de março de 2021

O Presidente do Conselho Fiscal

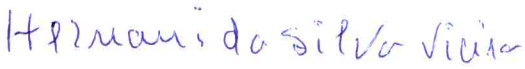

(José Costa Diz Amaro)

Primeiro Vogal

Segundo Vogal

(Hernâni da Silva Vieira)

(Manuel da Silva Braga)





ATA NÚMERO SESSENTA E NOVE

----- Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e um, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniram em Assembleia Geral Ordinária, os Associados da "ASCREDNO", nas instalações da sede da Junta de Freguesia de Tenões e Nogueiró, sitas na Avenida da Liberdade, n.º 11, Nogueiró, União das Freguesias de Nogueiró e Tenões, Concelho de Braga (amavelmente cedidas por aquela Autarquia Local em razão da impossibilidade de reunir, devido à atual situação epidemiológica, na sede da Instituição). -----

----- Encontravam-se presentes cerca de 1/20 dos Associados, assim como, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Manuel Tinoco Ribeiro da Silva, a 1.ª Secretária, Maria Helena Gonçalves Alves e a 2.ª Secretária, Ana Maria Fernandes Loureiro. -----

A Assembleia Geral foi convocada com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um – Aprovação do Relatório de Contas do ano de 2020-----

Ponto Dois – Outros assuntos -----

----- Não estando observado o quórum constitutivo exigido pela primeira parte do n.º 1 do artigo 26.º dos Estatutos para a realização da Assembleia Geral, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, em cumprimento da segunda parte do citado artigo, declarou aberta a sessão, com o número de Associados presentes, 30 minutos após a hora marcada na convocatória.-----

----- Ato prévio à discussão da "Ordem de Trabalhos" tomou a palavra o Presidente da Assembleia Geral para propor a aprovação de um "Voto de Louvor e Agradecimento" a todos os colaboradores da Instituição pelo empenho demonstrado no cuidado e proteção dos "nossos" idosos durante o período pandémico que tem afetado o país e o mundo, realçando que apesar do panorama assistido nos lares do concelho (com incidências de mais de 50% de óbitos nos idosos) graças à sorte, à Graça de Deus, mas sobretudo à excelente equipa de Funcionários e Colaboradores da ASCREDNO conseguimos, pelo menos para já, passar incólumes a esta crise pandémica, resultado obtido graças à maneira empenhada e solidária com que os Funcionários da Instituição, superiormente orientados pela Diretora Técnica, têm desempenhado as respetivas funções, tendo-se demonstrado inexcedíveis na sua responsabilidade e entrega, por vezes sacrificando a sua vida pessoal e a própria família, por forma a garantir a proteção e o bem-estar dos "nossos" idosos neste difícil momento pelo qual passamos.-----

----- Submetido a votação, foi o referido "Voto de Louvor e Agradecimento" aclamado e aprovado

por unanimidade com o compromisso de daquele ser dado conhecimento a todos os interessados. -----

PONTO UM: -----

----- Aberta a discussão sob o **ponto um** da Ordem de Trabalhos e tendo por base o “Relatório do Conselho Fiscal” relativo ao Exercício Económico de 2020 – *no qual estão espelhadas as contas relativas ao referido exercício, que apresenta um resultado líquido positivo de € 130.959,47* - o Presidente da Mesa submeteu o referido documento (e concernentes contas) à apreciação da Assembleia.

----- Depois de analisadas as Contas relativas ao citado Exercício Económico e de se enaltecer os resultados alcançados os quais, atendendo a acentuada redução de receitas da Instituição a nível de mensalidades (resultantes dos encerramentos e restrições associadas à atual pandemia) e ao considerável aumento das suas despesas com materiais de proteção e outros produtos e equipamentos destinados à higienização e proteção de pessoas e bens, são (sem dúvida) de louvar (tendo-se conseguido um resultado positivo em todas as valências à exceção do “Centro de Dia” que se manteve encerrado desde o mês de março de 2020) **o Presidente da Mesa (enaltecendo, uma vez mais, os resultados alcançados) submeteu as referidas contas a votação tendo sido deliberada, por unanimidade, a sua aprovação.** -

----- Aprovadas as contas tomou a palavra o Presidente da Mesa que realçou o facto do Conselho Fiscal ter proposto à Assembleia Geral transferir o resultado líquido obtido no exercício económico de 2020 para a conta “Resultados Transitados”, proposta que acolheu o assentimento de todos os associados presentes que a aprovaram por unanimidade. -----

PONTO DOIS: -----

----- Aberta a discussão sob o **Ponto Dois** da Ordem de Trabalhos tomou a palavra a Primeira Secretária da Assembleia Geral que, subscrevendo o voto de louvor e agradecimento proposto pelo Presidente da Mesa, distendeu esse voto de louvor a toda a Direção Técnica (Diretora Técnica e seus Colaboradores Diretos) pelo excelente trabalho desenvolvido a nível da gestão do pessoal (onde foi observada a maior descida de custos face ao exercício económico anterior) e da contenção de custos ao ponto de, num ano atípico que implicou na generalidade das Instituições congéneres um forte e significativo rombo financeiro, se ter conseguido alcançar um dos melhores resultados líquidos de sempre (se não o melhor) na história da Instituição, resultado só possível graças ao esforço e empenho da referida equipa, à qual se manifesta o profundo agradecimento e reconhecimento de toda a Assembleia Geral. -----

----- Tomada a palavra pelo Presidente da Direção enalteceu aquele o facto de uma das grandes mais-valias da Instituição residir precisamente na sua equipa de recursos humanos, em especial, na equipa técnica (Diretora Técnica e demais Colaboradores àquela conexos, entre os quais e sem restringir, a

Assistente Social Ana Margarida Rodrigues e o Escriturário Principal, Carlos Guedes) que não se têm poupado as esforços no sentido de garantir não só o bem estar dos “nossos” idosos (através da gestão das equipas de “Lar” e “SAD”) como a saúde financeira da própria Instituição (através de um excelente planeamento e gestão de custos), esforço que a Direção da Instituição louva e enaltece. -----

----- Na senda das intervenções anteriores, tomou a palavra o Tesoureiro da Direção que, visivelmente grato e reconhecido por todo o esforço e empenho que os diversos Colaboradores da Instituição têm revelado durante a atual crise pandémica, informou os presentes que foi já afixado na entrada principal da valência de “ERPI” um cartaz de agradecimento a todos os Colaboradores pela dedicação devotada à presente causa. -----

----- Retomada a palavra pelo Presidente da Direção informou aquele os presentes que no ano em curso será necessário proceder à substituição e aquisição de toda uma série de equipamentos que implicarão um gasto global de cerca de € 32.000,00 (trinta e dois mil euros) sendo necessário substituir a caldeira, adquirir três televisores para a sala dos idosos, adquirir mais um elevador de transporte de idosos, um sistema informático, uma descascadora de batatas e renovar as fardas dos Colaboradores, aproveitando para realçar a volatilidade das contas da Instituição e a importância de ter sempre um “fundo de manei”, -----

----- A propósito da Intervenção supra, tomou a palavra a Diretora Técnica da Instituição que informou os presentes que, a par dos investimentos supra, irá ser igualmente necessário fazer obras na fachada exterior do edifício (assim como substituir o gesso existente no interior) para sanar (de uma vez por todas) o problema das humidades que tem afetado parte do imóvel onde funciona a valência de “ERPI”. Mais informou que apesar das Irmãs de São José de Cluny (enquanto proprietárias do referido edifício) se terem comprometido a participar parte das despesas associadas à referida intervenção (o que ainda não está garantido) grande parte desses custos terão (certamente) de ser suportados pela Instituição. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se a sessão por encerrada e lavrou-se da mesma a presente Ata que, depois de lida e achada conforme por todos os Associados presentes, foi aprovada por unanimidade e vai assinada por mim que a secretariei, Maria Helena Gonçalves Alves, pelo Presidente da Assembleia-Geral, João Manuel Tinoco Ribeiro da Silva e pela Segunda Secretária, Ana Maria Fernandes Loureiro.

ASCREDNO, Associação Social Cultural Recreativa E
Desportiva de Nogueiró
Avenida da Liberdade, 11 - Nogueiró
4715-387 Braga C.A.E.: 88101 N.I.F.: 503793337
Mat. 503793337 de 1993.07.12 em Braga Cap.: EUR 0

ATAS

Jmes.

Folha 8

O Presidente da Assembleia-Geral

[Assinatura]

A Primeira Secretária

[Assinatura]

A Segunda Secretária

[Assinatura]